

IMPORTAÇÕES – Setembro/2018

Após crescimento no mês anterior, as importações capixabas voltaram a apresentar retração no mês de setembro de 2018. Com um total de US\$ 390,47 milhões, a queda foi de -17,52% comparado ao mês anterior e -8,30% na comparação com setembro de 2017.

As importações capixabas alcançaram US\$ 390,47 milhões em setembro de 2018, queda de -17,52% na comparação com o mês anterior, e -8,30% na comparação com mesmo mês do ano antecedente. No acumulado de janeiro a setembro de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +12,50% (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras registraram uma redução maior, na comparação com o mês anterior, de -24,83%. Assim, a participação das importações do Espírito Santo no total importado pelas unidades da Federação (UF's) cresceu de 2,52% em agosto para 2,77% em setembro, fazendo o estado avançar da décima para a nona posição no ranking, entre agosto de setembro de 2018 (Gráfico 2).

A redução das compras externas capixabas em setembro, na comparação com agosto de 2018, foi puxada, sobretudo, pela desaceleração das compras da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, que apresentou queda de -56,15% no valor, com contribuição relativa de -17,06 pontos percentuais (p.p.) para a variação total de -17,52% observada no período. A categoria de *bens de consumo* também apresentou redução (-18,61% no valor e -3,99 p.p. de contribuição relativa), assim como os *bens intermediários* (-3,06% no valor e -1,00 p.p. de contribuição relativa). Por sua vez, a categoria de *bens de capital* exibiu crescimento de +29,36%, com contribuição relativa de +4,52 p.p. (Tabela 1).

A análise dos principais grupos¹ de produtos da pauta importadora, de setembro de 2018, demonstra que a queda observada na categoria de *combustíveis e lubrificantes* (Tabela 1) foi devida, sobretudo, à redução das compras do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que, embora com queda de -55,37%, na comparação com o mês anterior e contribuição relativa de -16,87 p.p. para a variação total do período (-17,52%), continuou no topo do ran-

king da pauta, em setembro, com 16,49% do valor total importado (Tabela 2). Vale destacar que o item² carvão (em coque ou betuminoso) respondeu por quase 100% das importações do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, nesse mês.

O grupo *veículos, partes e acessórios* também apresentou queda no valor importado em setembro, comparado ao mês anterior, de -32,84% e contribuição relativa de -4,84 p.p. (Tabela 2). Em setembro de 2018, 79,75% do valor importado do grupo de *veículos, partes e acessórios* proveio³ da categoria de *bens de consumo*, 11,36% de *bens intermediários* e 8,89% de *bens de capital*. Na variação total de -18,61% do grupo de *bens de consumo*, observado em setembro frente a agosto de 2018 (Tabela 1), -17,66 p.p. derivaram do grupo de *veículos, partes e acessórios*.

Outro grupo, dentre os principais, que apresentou queda nas importações em setembro comparado ao mês anterior foi o de *máquinas e equipamentos de comunicação* (-4,67%) (Tabela 2). Em setembro, esse grupo foi composto por 66,13% da categoria² de *bens de capital*, 29,22% de *bens intermediários* e 4,65% de *bens de consumo*, sendo que as reduções ocorreram nas categorias de *bens de capital* (-17,50 p.p.) e *bens de consumo* (-1,23 p.p.), enquanto na categoria de *bens intermediários* houve crescimento (+14,06 p.p.)².

O grupo *filamentos sintéticos ou artificiais* foi outro que também apresentou redução, em setembro frente ao mês anterior (-27,20%) (Tabela 2). Destaque-se que do total dos -3,06 p.p. da redução das importações da categoria de *bens intermediários* (Tabela 1), -2,51 p.p. derivou do grupo² *filamentos sintéticos ou artificiais*, que foi o que apresentou a maior queda, dentro desse grupo de *bens intermediários*.

O grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* apresentou crescimento substancial em comparação ao valor importado no mês anterior, com contribuição relativa positiva

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

² Os valores específicos dos cálculos referentes a itens pertencentes aos grupos não são apresentados nas tabelas e gráficos da presente resenha.

³ Os valores desses cálculos também não estão apresentados nas tabelas e gráficos da presente resenha.

de +6,32 p.p., contrabalançando, em parte, as reduções nas importações dos outros grupos (Tabela 2).

No acumulado de janeiro a setembro de 2018, a principal categoria importada foi a de *bens intermediários*, com 33,91% do valor total, seguida de *combustíveis e lubrificantes*, com 23,63%. Em seguida vem os *bens de consumo*, com 22,01% e os bens de capital com 20,45% do total (Gráfico 3).

Embora com queda de -23,53% em relação ao mês anterior, a China manteve o topo do ranking de origem das importações capixabas em setembro de 2018, com 21,73% do valor total (Tabela 4). Os principais grupos originados da China, nesse período, foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (34,05%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,98%), *veículos, partes e acessórios* (10,12%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (9,56%) (Gráfico 4).

Os Estados Unidos subiram do terceiro para o segundo lugar no ranking das origens, com o crescimento de +64,14%, na comparação com o mês anterior (Tabela 4). Os principais grupos importados com origem nos Estados Unidos em setembro foram: *Combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (48,19%), *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas*

partes (26,40%), *veículos, partes e acessórios* (8,46%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (4,24%) (Gráfico 4).

A Argentina também ganhou posição, passando do quarto para o terceiro lugar no ranking de origens em setembro, com o crescimento de +5,41% na comparação com o mês anterior (Tabela 4). Os principais grupos importados com origem na Argentina foram: *cereais* (37,23%), *laticínios* (23,69%), *alumínio e suas obras* (16,73%) e *produtos da indústria de moagem* (16,06%) (Gráfico 4).

Com um crescimento de +42,68% em setembro frente ao mês anterior, e uma participação de 5,77% do valor total importado em setembro, a Itália ficou no quarto lugar do ranking de origens das importações capixabas (Tabela 4). Dos US\$ 31,12 milhões importados do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, 31,58% provieram² da Itália. Esse grupo foi o principal dentre os grupos importados com origem na Itália, com 43,58% do valor total, seguido de 20,77% de *máquinas e equipamentos de comunicação*, 8,62% de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* e 6,11% de *obras de pedras ou matérias semelhantes* (Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Setembro de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	set	ago	set		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	94,29	72,89	115,24	↑ 4,52	↑ 29,36	↓ -18,18	↑ 29,91
Bens de consumo	82,60	101,48	69,05	↓ -3,99	↓ -18,61	↑ 19,63	↑ 36,53
Bens intermediários	150,48	155,23	156,84	↓ -1,00	↓ -3,06	↓ -4,05	↑ 12,29
Não especificados	0,04	0,02	0,00	↑ 0,01	↑ 172,18	-	-
Combustíveis e lubrificantes	63,05	143,79	84,68	↓ -17,06	↓ -56,15	↓ -25,54	↓ -11,91
Total	390,47	473,42	425,80	↓ -17,52	↓ -17,52	↓ -8,30	↑ 12,50

Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
	set	ago	set				
Bens de capital	1.577,93	3.798,72	1.568,80	↓ -11,83	↓ -58,46	↑ 0,58	↑ 82,95
Bens de consumo	2.007,51	2.399,31	2.090,07	↓ -2,09	↓ -16,33	↓ -3,95	↑ 14,56
Bens intermediários	8.895,91	10.203,46	8.514,57	↓ -6,96	↓ -12,81	↑ 4,48	↑ 12,33
Não especificados	78,53	19,52	1,55	↑ 0,31	↑ 302,41	↑ 4.965,59	↑ 66,99
Combustíveis e lubrificantes	1.556,09	2.357,96	1.313,35	↓ -4,27	↓ -34,01	↑ 18,48	↑ 25,35
Total	14.115,96	18.778,96	13.488,33	↓ -24,83	↓ -24,83	↑ 4,65	↑ 21,57

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Ago_18) * (Variação%Set_18/Ago_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2018

Produtos*	set/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	16,49	64,37	↓ -16,87	↓ -55,37	↓ -24,06	↓ -11,52
Máqs e equipamentos de comunicação	12,47	48,70	↓ -0,50	↓ -4,67	↑ 45,61	↑ 49,41
Veículos, partes e acessórios	11,99	46,83	↓ -4,84	↓ -32,84	↑ 57,86	↑ 63,20
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	9,45	36,90	↑ 0,94	↑ 13,79	↑ 33,71	↑ 27,36
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	7,97	31,12	↑ 6,32	↑ 2.476,79	↓ -53,90	↑ 6,09
Alumínio e suas obras	6,28	24,52	↑ 1,66	↑ 47,05	↑ 48,66	↑ 32,27
Laticínios	2,99	11,67	↑ 0,63	↑ 34,67	↑ 234,77	↓ -39,96
Cereais	2,68	10,48	↑ 1,92	↑ 664,45	-	↑ 61,56
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,67	10,42	↓ -0,82	↓ -27,20	↓ -43,49	↑ 10,88
Produtos cosméticos e de perfumaria	2,46	9,59	↑ 1,04	↑ 104,88	↑ 7,16	↓ -0,99
Demais	24,55	95,87	↓ -7,01	↓ -25,71	↓ -29,23	↑ 12,77
Total	100,00	390,47	↓ -17,52	↓ -17,52	↓ -8,30	↑ 12,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Ago_18) * (Variação%Set_18/Ago_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Setembro de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	set	ago	set	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	370,84	795,09	513,60	↓ -53,36	↓ -27,80	↓ -8,74
Máqs e equipamentos de comunicação	1,79	0,86	1,02	↑ 107,83	↑ 76,52	↑ 20,93
Veículos, partes e acessórios	4,95	7,74	4,00	↓ -36,11	↑ 23,67	↑ 56,22
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,68	2,60	3,29	↑ 41,27	↑ 11,77	↑ 4,01
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,02	0,00	0,03	↑ 1.201,25	↓ -14,99	↑ 51,74
Alumínio e suas obras	12,98	7,64	8,90	↑ 69,96	↑ 45,81	↑ 19,90
Laticínios	3,65	2,90	1,12	↑ 25,90	↑ 226,95	↓ -31,23
Cereais	40,14	5,00	0,00	↑ 702,80	-	↑ 32,58
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,38	3,73	4,51	↓ -36,26	↓ -47,29	↑ 6,74
Produtos cosméticos e de perfumaria	0,47	0,33	0,37	↑ 43,73	↑ 26,05	↑ 17,21

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2018

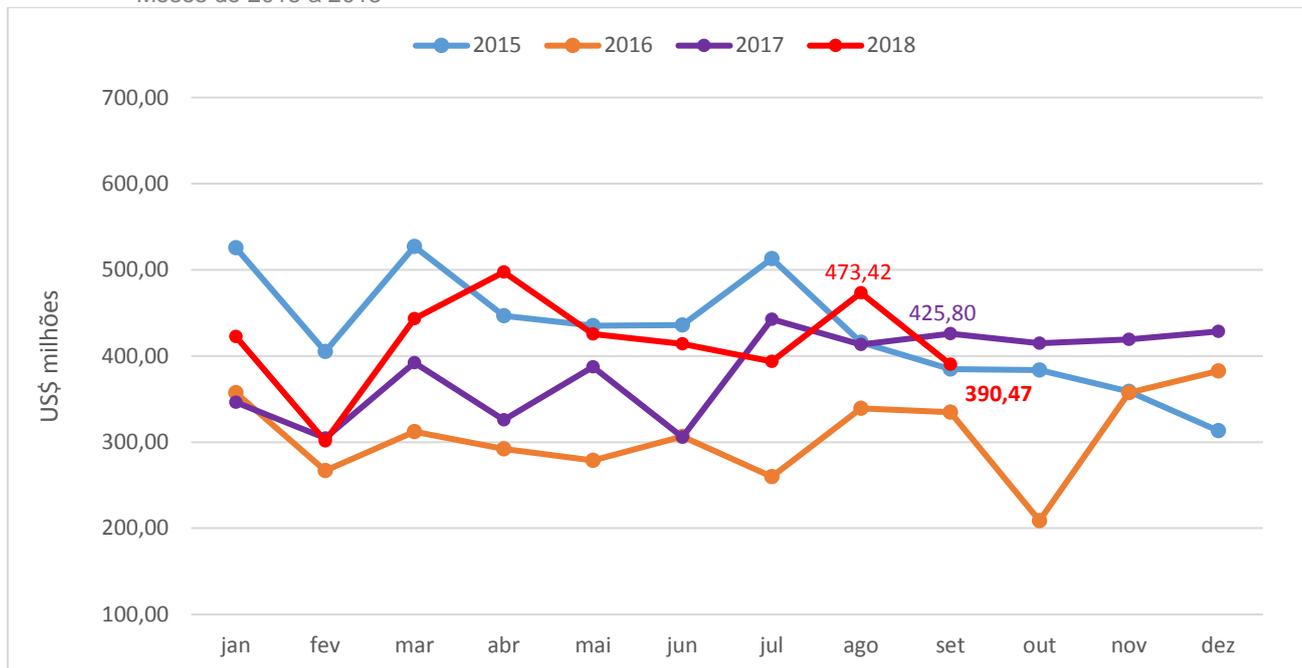
Países	set/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	ago	set		Mensal	Interanual	Acumulado
China	21,73	84,86	110,97	106,98	↓ -5,52	↓ -23,53	↓ -20,68	↑ 23,25
Estados Unidos	18,10	70,67	43,06	61,80	↑ 5,83	↑ 64,14	↑ 14,35	↓ -9,25
Argentina	7,21	28,15	26,71	10,88	↑ 0,31	↑ 5,41	↑ 158,76	↑ 40,93
Itália	5,77	22,55	15,80	7,64	↑ 1,42	↑ 42,68	↑ 195,00	↑ 18,70
Austrália	4,87	19,02	65,16	45,38	↓ -9,75	↓ -70,81	↓ -58,08	↓ -7,59
México	4,50	17,56	13,09	13,89	↑ 0,94	↑ 34,09	↑ 26,41	↑ 18,57
Alemanha	3,29	12,84	11,88	9,16	↑ 0,20	↑ 8,07	↑ 40,19	↑ 1,65
Colômbia	3,22	12,59	0,53	0,55	↑ 2,55	↑ 2.256,92	↑ 2.175,37	↓ -6,13
Coreia do Sul	2,55	9,94	12,75	2,91	↓ -0,59	↓ -22,01	↑ 241,49	↑ 55,00
Uruguai	2,24	8,74	8,51	4,48	↑ 0,05	↑ 2,75	↑ 95,18	↓ -17,54
Demais	26,52	103,55	164,96	162,12	↓ -12,97	↓ -37,23	↓ -36,13	↑ 21,71
Total	100,00	390,47	473,42	425,80	↓ -17,52	↓ -17,52	↓ -8,30	↑ 12,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

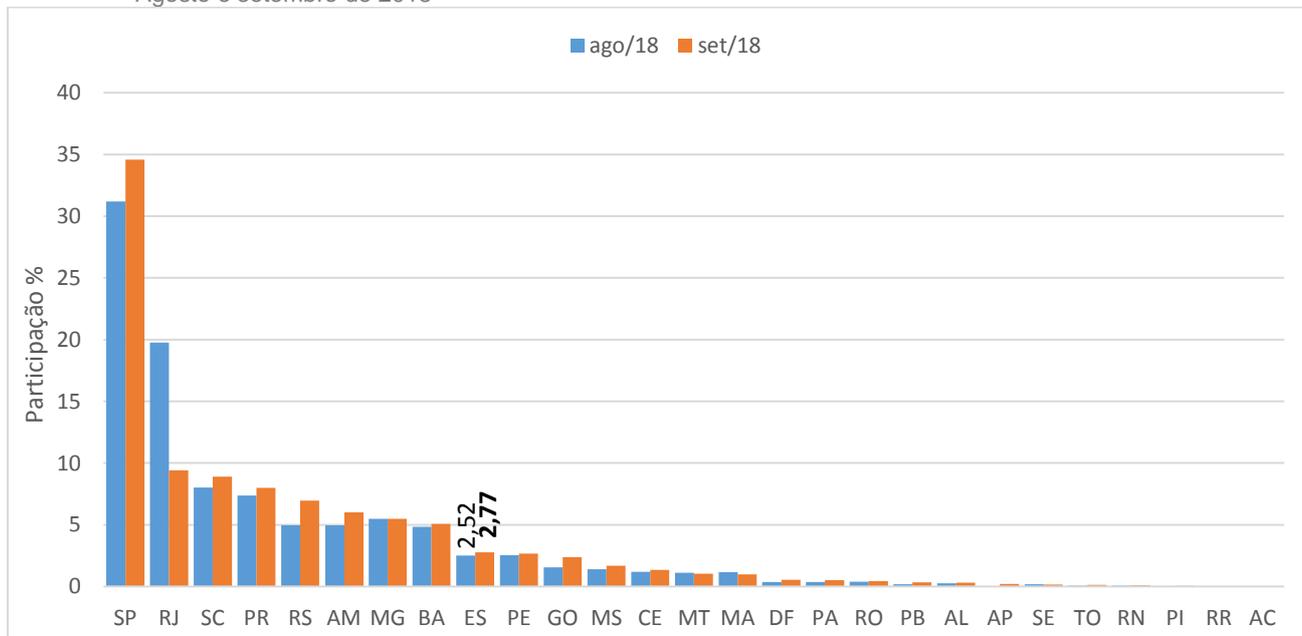
**Contribuição relativa = (Participação%Ago_18) * (Variação%Set_18/Ago_18) / 100

Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Agosto e setembro de 2018

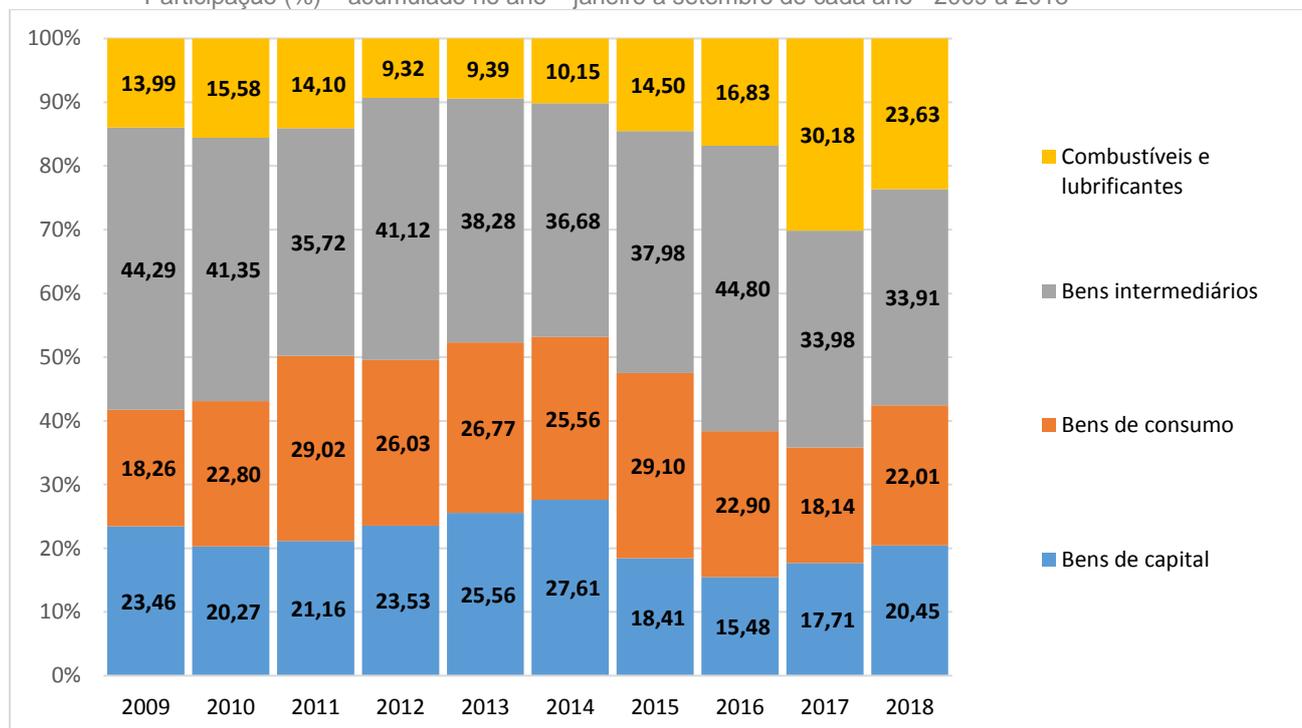


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

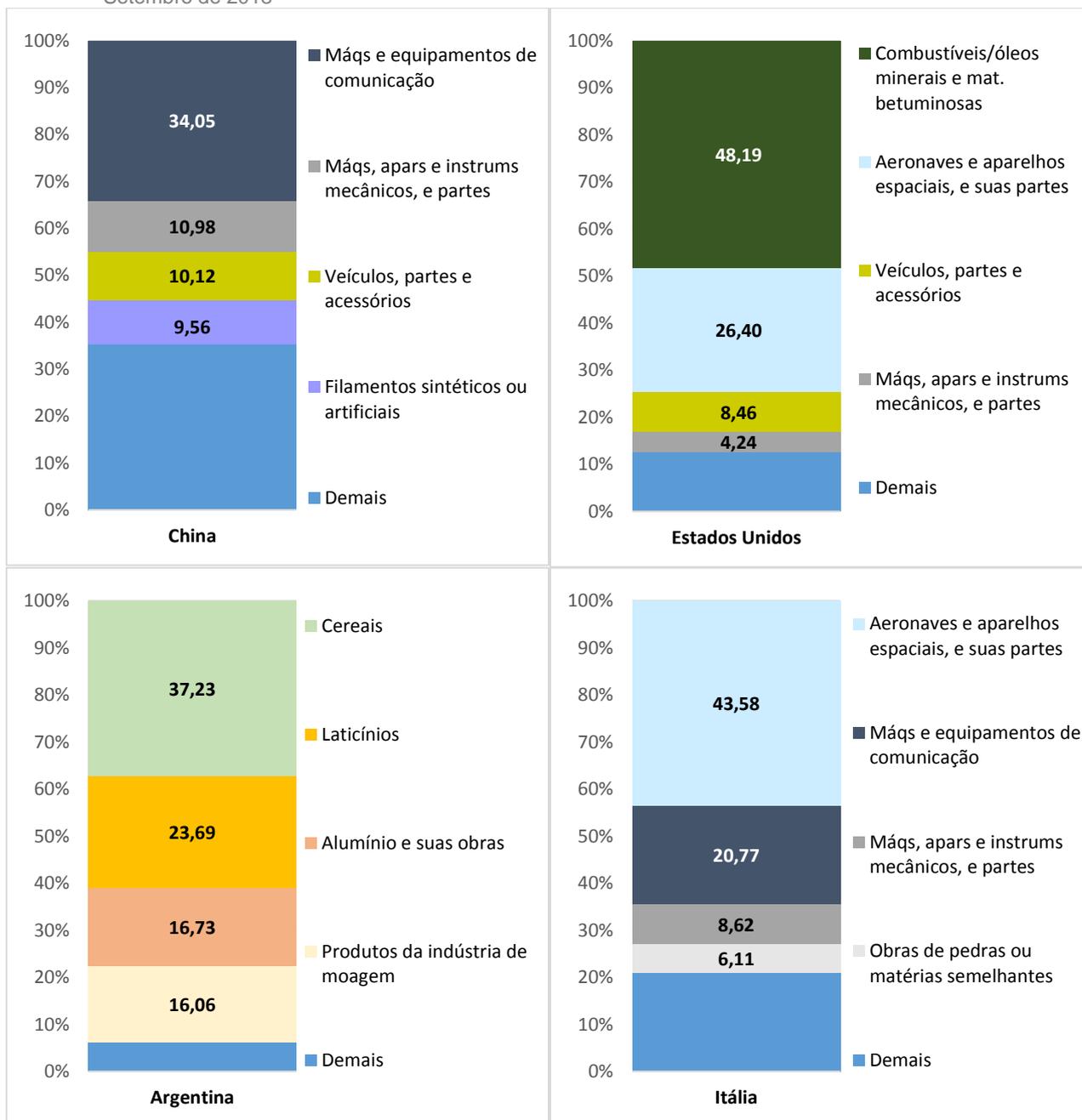
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a setembro de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos*
Setembro de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE